

ATA NÚMERO 2.217 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2014

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Abril do corrente exercício de 2014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.217.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. Foi votada a ata da sessão anterior, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 01/2014** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que, "**altera disposições da Lei Complementar 3.575 de 14 de Dezembro de 2007, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público e o Plano de Carreira e Vencimentos dos integrantes do quadro do magistério da Secretaria Municipal de Educação de Orlândia e dá outras providências.**". **PROJETO DE RESOLUÇÃO 001/2014** de autoria do vereador **LUIZ GUSTAVO CHAVES ZORDAN** que, "**dá nova redação ao artigo 129, parágrafo 2º e ao artigo 191 e seu parágrafo único do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia e dá outras providências.**". **REQUERIMENTO 023/2014** de autoria do vereador **LUIZ GUSTAVO CHAVES ZORDAN** que, "**requer as seguintes informações: 1. Como está programada a ordem cronológica dos pagamentos aos credores da prefeitura municipal de Orlândia, referentes aos exercícios anteriores a 2013, ou seja, de administrações anteriores. 2. Qual o valor total da dívida em aberto e quais são as empresas que ainda tem crédito em aberto oriundos de gestões passadas. 3. Foram cancelados empenhos referentes a exercícios anteriores, em caso positivo relacionar o nome das empresas, informar o motivo e se foram embasados por alguma lei, citar a lei. 4. Futuramente poderão ser cancelados os empenhos das dívidas anteriores a estes empenhos já em ordem cronológica de pagamento, sob que argumento legal? 5. Quanto a prefeitura tem atualmente em caixa para quitar tais dívidas herdadas? 6. Porque a prefeita Flávia Mendes Gomes disse na festa do réveillon, que as dívidas herdadas foram zeradas? Ressalta-se que os débitos citados constam do próprio portal da transparência da Prefeitura, site oficial.**". **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO:** boa noite presidente, nobres vereadores, nobre vereadora Michele, todos os presentes na data de hoje, imprensa escrita e falada. Gostaria de agradecer a presença da Vilma de Ipuã, já foi candidata a vereadora naquela cidade, uma pessoa que tanto faz pelo social daquela cidade, seja bem-vinda a nossa casa. Este requerimento é aquele que eu já apresentei, que não terminou a discussão dele, é onde a gente pede a ordem cronológica dos pagamentos com relação a anos anteriores a 2013. O questionamento aqui não são as contas feitas pela administração atual, é com relação as contas das administrações passadas. É importante deixar claro também, o secretário de finanças, senhor Sebastião Ananias, em uma entrevista a uma rádio local, disse o que o vereador estaria confundindo as coisas, que na verdade eu estaria falando de dívidas que já foram consolidadas, para dar um exemplo aqui, este requerimento não trata da dívida da CPFL, a qual passou por esta casa, nós aprovamos o parcelamento de 240 meses, na verdade é simples, a resposta é simples, de tantos anos para cá, anteriores a 2013, nós não pagamos tais empresas, e pretendemos pagar da seguinte maneira, só para deixar claro e não se crie nenhum tipo de polêmica, porque já foi criado muita polemica em cima deste requerimento. O vereador não está querendo dar uma instrução normativa de que forma o executivo deve atuar, é apenas um questionamento no qual esperamos ter uma resposta para termos uma maior transparência nestas contas herdadas. Muito obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite senhor presidente, companheiros vereadores, companheira Michele, imprensa escrita e falada e

municípios presentes. Eu quero também agradecer a presença da Vilma, seja bem vinda a nossa casa e agradecer a presença de todo mundo, principalmente aos seguranças da prefeita que hoje se encontram aqui também. Quero dizer Zordan que sou totalmente favorável ao seu requerimento, porque se trata de uma resposta que não veio satisfatória a você. Não veio nenhuma, eu quero deixar aqui desde já favorável a você e seu projeto, obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite senhor presidente, nobres vereadores, população presente no qual eu cumprimento a todos. Eu acho muito importante este seu requerimento Zordan e sou favorável a ele, porque a única justificativa que a prefeita tem para tentar amenizar esta administração desastrosa que ela vem cometendo durante todo este período e dizer que as contas estão pagas e todos nós sabemos que isso não é verdade, a resposta deste requerimento vem para esclarecer isso. Obrigada. **VOTAÇÃO:** requerimento aprovado por 7 votos favoráveis e um contrário. **REQUERIMENTO 026/2014** de autoria do vereador **SÉRGIO APARECIDO GOMES**, "requerer que se digne de autorizar a assessoria jurídica desta edilidade que tomes as medidas legais cabíveis, junto ao ministério público e ao poder judiciário contra o senhor Oswaldo Ribeiro Junqueira Neto em razão da invasão do plenário desta casa de leis, ocorrido no dia 14 de Abril deste corrente ano e ainda o desacato contra o vereador Sérgio Aparecido Gomes, bem como contra o próprio Poder Legislativo Municipal, conforme justificativa.". **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA TEDINHO:** a justificativa já está no requerimento, somente isso. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente. Eu quero dizer ao Dr. Sérgio, para mim este requerimento é em vão, porque se trata da Câmara discutir aqui, quem tem mandato, quem não tem mandato, hoje o ex-prefeito foi indagado aqui, como diz que interrompeu a sessão, não é verdade, porque a sessão já havia sido encerrada e se é uma coisa particular entre o Dr. Sérgio e o ex-prefeito foi tirar satisfação com ele, cabe ao ministério público resolver as coisas particular dele. Agora não dá para entender se ele está querendo que a Câmara, usar o advogado da Câmara para fazer coisas particulares a ele, não dá para entender. Eu fico, sou totalmente contra um requerimento destes com uma justificativa dessas. Ele não quis usar a palavra para justificar por causa deste requerimento, para mim, sou totalmente contra este requerimento. Obrigada. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, eu gostaria Dr. Sérgio, se o senhor pudesse nos elucidar um pouco mais o requerimento, de fazer três questionamentos ao senhor, que o senhor nos responda. O senhor se sentiu pessoalmente ofendido com a atitude do ex-prefeito Vado? **TEDINHO:** pessoalmente com a invasão dele na Câmara como vereador e que fui votado legitimamente, com mais votos na eleição, me senti ofendido, fiquei indignado, que nunca vi na história da Câmara de todo mandato dos vereadores, nunca vi uma invasão desta com tamanha brutalidade, eu acho que agredir um vereador no meu local de trabalho, ele pode falar daqui para fora, na plateia, agora invadir aqui, senti a Câmara invadida, ele invadiu uma casa de leis onde nós precisamos ser respeitados, imagina se isso pega moda. **GUSTAVO:** eu concordo com o que o senhor disse, só que esta história de ter sido o mais votado, eu parablenizo o senhor, já parabenizei antes, mas o poder de todo mundo é igual, independente de voto. E o segundo questionamento que eu queria fazer ao senhor, existe processos em andamento onde figuram o senhor contra o ex-prefeito Vado ou vice-versa? **TEDINHO:** não, não tem nada. **GUSTAVO:** mas não existe nenhum processo em andamento? **TEDINHO:** com certeza. Eu fiz um boletim de ocorrência. **GUSTAVO:** não deste fato em tela. **TEDINHO:** não, nada contra, nunca tive nada. Existe um processo sim que ele estava interrogando as nossas contas da campanha isso existe. Está em andamento em Brasília. **GUSTAVO:** o último questionamento que eu quero fazer, caso este requerimento venha ser rejeitado por esta casa, o senhor irá processá-lo do mesmo jeito? **TEDINHO:** eu particularmente já fiz o boletim de ocorrência e pretendo dar seguimento a isso. Agora fica a critério da Câmara por ter desrespeitado eu como vereador e a Câmara, porque ele invadiu um recinto que não lhe pertence. **GUSTAVO:** eu fiz estes questionamentos ao senhor porque lendo na justificativa,

realmente está bem claro que precisou ser contido por policiais presentes na sessão. Eu estava aqui como todos estavam e não vi policiais o conterem, eu vi munícipes que estavam por aí e depois os policiais ajudaram a saída do plenário, e foi lavrado um boletim de ocorrência. À partir do momento que se lavra um boletim de ocorrência se torna obrigação da polícia civil investigar os fatos, apurar as denúncias, então este é um outro ponto. E o ponto da invasão também diz aqui em um parágrafo, que foi com condições, que a sessão foi encerrada porque não havia condições de segurança, então juridicamente a gente fica pensando, será que a Câmara de uma certa maneira não facilitou o acontecido, porque talvez se tivesse seguranças no dia não tivesse acontecido, eu fiz um estudo muito profundo, eu fiz um estudo em cima da lei orgânica do município, fiz um estudo em cima do Regimento Interno, busquei outras legislações, procurei casos parecido em câmaras da região, do estado, do país, e infelizmente, como o senhor disse, não há, não é uma situação corriqueira, isso não acontece muito. Importante deixar claro que a atitude do ex-prefeito não está certa, ela está errada, não só a dele como a de qualquer outro munícipe que invadir esta área, porque à partir do momento que o presidente abre a sessão, nós estamos protegidos pela constituição federal, a constituição estadual e a lei orgânica do município, então nós somos no município os representantes destas três cartas, federal, estadual e municipal. Nesta busca de um argumento jurídico, e como fomos pegos de surpresa e não tive tempo de conversar com o Dr. Miranda, que este requerimento foi entregue a mim e acredito que aos demais, na sexta-feira, junto com a pauta, eu não consegui me apegar a nenhum argumento jurídico plausível para aprovar este requerimento, como também que eu não consegui me apegar a nada plausível para reprovar este requerimento, então pela primeira vez eu vou cometer um ato que jamais iria fazer, mas como advogado e não ter conseguido me apegar a um fundamento jurídico forte, como o senhor mesmo disse, existe um processo, onde ele figura como autor e vocês como réus, isso poderia dar margem a uma discussão, é de amplo conhecimento nosso e da população de Orlândia, que vocês foram adversários na última eleição, então fica complicado para nossa casa. Vou dar um exemplo ao senhor, nós temos, não foi a primeira vez que a sessão foi encerrada por manifestações de munícipes, então se esta moda pegar, toda vez que o vereador se sentir ofendido o vereador da casa, pedi ao advogado da casa para que o defenda. Eu entendo que nós temos um advogado para nos orientar na esfera administrativa, pareceres de projeto, trocar ideias, trocar dúvidas, eu tenho certeza que o senhor veio trocar uma ideia com ele a respeito deste requerimento, eu acredito que ele está neste ponto, agora para ingressar, ainda mais que tem a parte criminal, que o senhor vai tentar processar ele com certeza criminalmente e civilmente, então eu não me vejo confortável a estar votando este requerimento, então me abstenho do voto neste requerimento presidente. **EM PARTE - TEDINHO:** só que não reservo direito de invadir aqui e me agredir fisicamente, se a moda pega, se toda manifestação que tiver eles pularem aqui para te agredir, como faz? Não estamos medindo forças, estamos discutindo um assunto. **GUSTAVO:** exatamente, nós estamos discutindo democracia, aqui não é vale tudo. **EM PARTE - TIÃO BRAGA:** pelo que eu vi ele não te agrediu, se ele te agrediu foi verbalmente, aqui não está escrito as palavras que ele usou, o senhor poderia responder se está aqui, verbalmente, fisicamente ele não te agrediu. **TEDINHO:** Sebastião, aqui tudo tem limite, aqui eu acho que nós temos que ser respeitados. **TIÃO BRAGA:** mas o senhor falou que ele agrediu você. **TEDINHO:** ele veio para me agredir. **TIÃO BRAGA:** não, veio para te agredir, mas não te agrediu. **TEDINHO:** não porque o pessoal o segurou. **TIÃO BRAGA:** qual pessoal? **TEDINHO:** os que estavam com ele, não sei, depois o policial que segurou ele, depois até que a vereadora perguntou se tinha algum bandido aqui, o policial estava ali. **TIÃO BRAGA:** mas fisicamente ele te agrediu? **TEDINHO:** não ele tentou me agredir, ele parou porque não passou daqui. **TIÃO BRAGA:** fisicamente ele não te agrediu, moralmente ele te agrediu? **TEDINHO:** moralmente ele me agrediu. **TIÃO BRAGA:** que palavra que ele usou, porque não está no requerimento. **TEDINHO:** eu não vou repetir, eu não estou em depoimento para

você. O que eu tinha para fazer coisa particular, eu já fiz meu boletim de ocorrência. **TIÃO BRAGA:** Dr. quando a gente está fazendo um requerimento, a gente tem que colocar dentro dele o que foi feito, pelo menos não foi feito. Obrigado Zordan. **GUSTAVO:** Dr. eu agradeço de o senhor ter respondido as perguntas, presidente me abstenho na votação do requerimento. **COM A PALAVRA GOIANO:** antes de passar com outro vereador fazer discussão, já que eu fui mencionado aqui pelo vereador e que as vezes eu me omiti ou tive alguma falha de não ter uma segurança necessária para uma pessoa ter agredido verbalmente e tentar fisicamente, eu quero dizer para o vereador que eu tive sim e que a polícia esteve aqui, está nos vídeos, todo mundo estava aqui para ver, então na parte da segurança a presidência não cometeu deslize não, só para responder o que o senhor mencionou vereador. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite senhor presidente, nobres pares, vereadora Michele, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, a D. Vilma que está presente, seja bem vinda a nossa casa. Referente ao requerimento, aqui na justificativa no que já foi dito pelo nobre vereador Tedinho, eu vejo o seguinte, as coisas chegam para nós, tudo se passando pelo crivo da Câmara, são os nove que tem que tomar a atitude, vota conta, vota projeto, vota requerimento, vota iniciativa de alguma coisa e tudo que cai pela frente vem para nossa responsabilidade, como foi dito pelo nobre vereador, já ingressou com a ação na justiça, já fez o boletim de ocorrência, eu vejo que também poderia ter outros meios deste requerimento ter chegado até a Câmara, através da própria mesa, de uma outra forma, então eu vejo que fica difícil é desconfortável a gente não ter certeza do que está fazendo, eu respeito todos os requerimentos, indicações que chegam aqui, são todos respeitados, como este também, mas é como eu digo, vem cai no nosso crivo, nós somos falados, somos criticados, somos desrespeitado e de repente as coisas não acontecem, então eu quero deixar o meu voto, vou me abster neste requerimento, eu não tenho no momento, não estou confortável votar, então eu prefiro me abster e não me envolver em qualquer tipo de situação, muito obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** senhor presidente, nobres companheiros, só gostaria de fazer uso da palavra para justificar meu posicionamento, assim como já foi dito pelo nobre vereador Zordan e os demais vereadores que fizeram uso da palavra, da discussão, eu também não me sinto confortável em estar votando este requerimento, deixando bem claro, não concordando com a atitude do ex-prefeito, eu já deixei isso claro em entrevistas na ORC, até mesmo no incidente que teve a pouco tempo das bombas, eu não concordo com este tipo de manifestação, não é desta forma que se justifica as atitudes tomadas, mas eu acredito também que assim como o nobre vereador que se sentiu ofendido, agredido verbalmente, já tomou as medidas cabíveis, eu não vejo a necessidade de o jurídico da Câmara, estar fazendo isso por ele, já que tomou as providências devidas, eu acho que deve deixar que o negócio corra da maneira que foi iniciada, deixo já adiantado o meu voto de abstenção a este requerimento. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa noite senhor presidente, senhores companheiros, munícipes presentes, imprensa escrita e falada. Eu não vou me prolongar, mas só dizer que independente do caso, da situação que ocorreu na Câmara, isso não seja favorável, pode ser ex-prefeito, ex-vereador, munícipes presentes, qualquer que seja fazer a manifestação sim, mas não deste modo de uma invasão do plenário, ou também conduzir esta invasão público e pessoal, isso é inadmissível, independente da pessoa que ocasionou ou houve este impasse, eu tenho inimigo político, poderia votar favorável, contra, independente é passado, se fosse comigo, sendo pessoal eu estaria da forma que o vereador Tedinho agiu, feito um B.O., uma ocorrência, mas eu gostaria de não incluir nesta briga pessoal e que seja alguém que impede uma sessão no plenário, independente de quem seja, seríamos convocados para podermos tomar as medidas possíveis, independente de alguns companheiros abrindo seu voto de que seja abstenção, eu vou me abster sobre esta história que ocorreu no dia anterior. Obrigado. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Eu também vou ser breve e seguir uma linha de raciocínio. Há duas semanas eu aprovei aqui o requerimento do vereador Zordan, com o pedido

para que entrasse contra a prefeita Flávia para que ela pudesse responder ao seu requerimento, eu entendi na ocasião que uma vez que a prefeita não respondeu a um vereador, ela não respondeu a Câmara Municipal, ao Legislativo e por isso eu fui favorável mesmo sendo líder da prefeita agindo com coerência. Então aqui, eu vou seguir a mesma linha de raciocínio, vou ser favorável ao requerimento, uma vez que o vereador se sentiu ofendido é o poder legislativo que se sente ofendido. Obrigado. **EM PARTE - GUSTAVO:** como o senhor citou meu nome eu só queria fazer um adendo nas suas palavras. É importante a gente deixar claro dois pontos. Quando um vereador ingressa com um requerimento na casa e à partir do momento que ele é votado e aprovado, ele passa a não ser mais do vereador que aprovou, mas sim de toda a casa, de todos os vereadores, ele passa a ser um questionamento do legislativo ao executivo, então fica meio complicado a gente fazer uma analogia entre os dois casos, porque um caso se figura totalmente na esfera administrativa e outro caso está figurando na esfera criminal e civil, então eu acho que se agente levar por este raciocínio, o senhor me desculpe, sabe o respeito que tenho, coerência em suas votações, eu acho que não é bem por aí. Respeito sua declaração de voto, mas é importante a gente deixar claro porque eu entendo que o advogado da casa que nós temos, o Dr. Miranda, que todos ouvem falar dos pareceres jurídicos dele, uma pessoa que está no direito público a mais de 30 anos. Advogar na esfera administrativa eu entendo totalmente plausível do jurídico da casa, agora na esfera criminal, eu já acho um pouco complicado. Obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite a todos novamente, eu sou contrária a este requerimento por se tratar de um problema pessoal entre o vereador Tedinho, a prefeita e o ex-prefeito Vado, a Câmara não pode ser envolvida nisso, já aconteceu várias outras manifestações aqui e nunca a Câmara foi envolvida, se virar moda daqui a pouco, nós vamos envolver a Câmara em tudo. O que é justo e correto que o vereador Tedinho faça a denuncia dele lá no Ministério Público e não envolva a Câmara, porque se tiver este envolvimento da Câmara, na próxima sessão eu também vou entrar com um requerimento, pedindo a cassação do vereador Tedinho, porque ele estava diplomado no dia 31/12/2012 e tentou subornar o vereador Tião Braga e também tentou subornar o vereador Gilson, que o próprio vereador Gilson disse aqui no plenário, consta em ata, então se a moda pegar, eu também vou entrar com este pedido de cassação do vereador Tedinho. Obrigada, boa noite. **EM PARTE - GILSON:** inclusive li este final de semana no jornal e até gostaria que as pessoas, e até peguei uma cópia da ata da sessão passada e teve uma má interpretação, as pessoas não interpretaram a forma que eu disse. As conversas que eu disse que nós tivemos no consultório do Dr. Tedinho foi para formação da mesa, e as propostas que eu tive, não vou direcionado, não foi o Dr. Tedinho que as fez, foram pessoas envolvidas na administração, só deixando claro, está em ata é só confirmar o que eu disse e o que eu estou dizendo agora, não disse que a proposta foi feita pela vereador Tedinho, a proposta foi feita por outras pessoas. **GOIANO:** eu só vou relatar, como eu encerrei a sessão no dia e realmente o presidente aqui cabe somente a ele, medir se há motivo de encerramento ou não, eu achei que tinha motivo e por isso que eu o fiz. O presidente, ele tem obrigação de manter a ordem da casa, isso não é porque o presidente quer, isso é obrigação do presidente, isso eu venho tentando fazer e vou fazer até o ultimo dia do meu mandato aqui nesta casa. Referente o ato acontecido, o presidente também tem que tomar alguma atitude, e eu só posso tomar alguma atitude com a autorização dos vereadores referente a votação do requerimento, então, eu conforme a votação do requerimento que está aí a minha ação, se os vereadores acharem que não precisa é desta forma que será feito, e para mim me respaldar por não tomar ou tomar alguma decisão é referente ao requerimento. O requerimento vem no nome do Sérgio Aparecido Gomes, não por defendê-lo pessoalmente, é isso que eu enxergo, mas por defender a casa de leis, aonde teve a invasão, foi registrado, consta em ata, todos os vereadores a assinaram e é assim que nós iremos fazer. Vou colocar agora o requerimento em votação, a minha justificativa é somente essa, tanto por um lado, quanto pelo outro, eu preciso do requerimento aprovado ou não em plenário. **VOTAÇÃO:** dois votos

contrários, quatro abstenções e dois favoráveis. Este requerimento precisaria de cinco votos favoráveis para ser aceito, requerimento reprovado. **INDICAÇÃO 023/2014** de autoria do vereador **GILSON MOREIRA**, "**indica a necessidade urgente de se fazer asfalto na rua 04 entre as avenidas 16 e 17 no jardim Paraíso, próximo a Carol ao lado da residência de número 559 na avenida 16.**". **INDICAÇÃO 024/2014** de autoria do vereador **GUILHERME DUCATI RODRIGUES VIEIRA**, "**indica a necessidade urgente de tapar um buraco na avenida A defronte ao número 895, Vila Marcussi entre as ruas 08 e 10.**". **INDICAÇÃO 025/2014** de autoria do vereador **GILSON MOREIRA**, "**indica a necessidade urgente de se tapar um buraco na rua 22, entre as avenidas 02 e 04.**". **INDICAÇÃO 026/2014** de autoria do vereador **GILSON MOREIRA**, "**indica a necessidade urgente de se desobstruir uma boca de lobo na rua 18 com a travessa I.**". **INDICAÇÃO 027/2014** de autoria do vereador **GILSON MOREIRA**, "**indica a necessidade urgente de que seja feito um redutor de velocidade na avenida Q, entre as ruas 01 e 09, bem como proceder a reforma dos mais dois existentes, sentido ida e vinda, próximo ao Jardim Parisi e ao conjunto habitacional José Adalberto Morandini.**". **INDICAÇÃO 028/2014** de autoria do vereador **GILSON MOREIRA**, "**indica a necessidade urgente de que seja construído um balão central na avenida C com a rua 12.**". **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 01/2014** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que, "**altera disposições da Lei Complementar 3.575 de 14 de Dezembro de 2007, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público e o Plano de Carreira e Vencimentos dos integrantes do quadro do magistério da Secretaria Municipal de Educação de Orlândia e dá outras providências.**". O Projeto de Lei Complementar tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON:** boa noite a todos novamente, peço desculpas pela minha falta de educação a hora que fiz o uso da palavra não cumprimentar a senhora Vilma de Ipuã, agradecendo a presença e a imprensa escrita e fala e demais munícipes e aos policiais militares atendo a nossa sessão. Gostaria de discutir sobre este projeto porque a primeira vez que foi colocado em votação foi um pedido de prazo pedido por mim, acatado pela maioria, por unanimidade e este projeto veio se prorrogando no prazo e com isso acho que foi até melhor que conseguimos buscar um pouco mais de informações em cima das pessoas que o projeto estará envolvendo as vidas. O projeto em si fala das auxiliares em educação que poderiam estar sendo transferidas para as unidades escolares no ensino infantil, entendi a necessidade porque conversando com as auxiliares, infelizmente todas gostariam de fazer parte e ter a possibilidade de estar saindo da creche e indo para o ensino infantil, isto de uma certa forma reduziria um pouco as funções delas que não são poucas e ajudaria também um pouco o professor do infantil. Mesmo assim em discussão alguns vereadores participaram de reuniões com o secretário de educação, até mesmo a participação da Gorete e quando perguntado por mim e por algumas auxiliares, o projeto seria para contemplar 6 auxiliares de educação só que infelizmente poderia estar contemplando apenas duas, porque não teria pessoas disponíveis para estar ocupando estas outras 4 vagas. Depois de reuniões feitas, nós vereadores com os responsáveis da secretaria de educação, estive lá para resolver um outro problema, nada a ver com este, e quando pedi para que fosse anunciado ao secretário de educação, como eles estavam em reunião com as diretoras do ensino infantil, aproveitaram e as diretoras quiseram que eu participasse da reunião que eles queriam fazer alguns questionamentos, participei prontamente, ouvi as indagações das diretoras e disse que só havia pedido um prazo para poder colher mais informações para não sermos injustos de uma forma nem de outra. Mediante a isso tudo, até me senti um pouco constrangido, porque no dia que teve a sessão para a votação do projeto, infelizmente não tivemos a presença de nenhuma professora infantil, apenas as auxiliares, me senti constrangido sim porque fui lá tratar de um assunto e misturaram as

estações, participei sim porque não tinha nada a esconder e não tenho, deixei claro que tinha feito o pedido de prazo, deixei claro o motivo, que era para buscar informações e questionei o fato de o secretário e a própria Gorete não terem com antecedência os maiores envolvidos que eram as auxiliares de educação, e elas me disseram que isso foi o que elas sempre quiseram, mas queriam em um número maior e não um número menor, sendo que palavras do secretário, disse que para se colocar este projeto em vigor, não basta a aprovação da Câmara, teria que ter um novo concurso público, questionando o secretário me disse que não teria um prazo para isso, claro, sendo ano eleitoral não tem como mesmo. Olha a situação que somos colocados, até disse para que colocar em votação um projeto que não será colocado em prática? Então, mandaram assim como as professora, mediante ao que eu disse estavam me ligando e passando a relação e números de auxiliares de cada creche e quem seriam favoráveis e contrários a este projeto, ela falou, então vocês também tem que colher as nossas, então mandaram correspondências com o nome das escolas e das professoras, então no caso, 100% das professoras do ensino infantil favorável ao projeto. Não adianta nós aprovarmos uma lei e de uma certa forma estarmos obrigando a parte maior interessada, no caso as auxiliares, que teriam que ir e sendo que tem aí uns contratempos, o próprio secretário de educação trouxe na discussão alguns artigos referentes ao estatuto do funcionário público, estamos falando da educação e a educação tem o estatuto do magistério, então o estatuto do magistério reza uma coisa e do funcionário outra, mediante a estas informações colhidas, respeitando o posicionamento das professoras infantis, eu vou me abster de votar este projeto, porque eu entendo que a peça fundamental, não seria auxiliar de educação e muito menos as professora infantis, eu acho que a peça fundamental seriam nossas crianças, mas apenas duas auxiliares poderiam ocupar este cargo e mediante as informações não baterem, o secretário trazer algo relacionado ao estatuto do funcionário e não do magistério eu acho que houve uma confusão de informações, eu me abstenho a votação deste projeto, é isso que eu tinha a dizer, obrigado.

COM A PALAVRA GUSTAVO: senhores vereadores, Gilson, você falou quase tudo aí, e não respondeu, não você, mas as informações que chegaram até você, que é a dúvida inicial, qual seria o critério, não se chegou a um consenso de qual seria este critério das auxiliares de educação que iriam evoluir de cargo, aí fica complicado, porque este projeto já foi pedido prazo uma vez, depois pediu prazo do prazo, esse projeto ficou um tempo na casa para que fosse discutido, discutimos, reuniões foram feitas com o pessoal do magistério e nada chegou com relação ao critério. Eu disse desde a primeira vez que discutimos este projeto que se o critério não viesse claro, de que forma seria feita esta evolução de cargo, eu seria contrário ao projeto, e como não veio esta resposta até o presente momento, eu declaro o meu voto contrário ao projeto.

EM PARTE - GILSON: com relação que você disse a critérios, até para esclarecer, os artigos que o secretário da educação trouxe, eram justamente se referindo a estes critérios e não batem. Os critérios que ele mostrou, seriam as pessoas mais velhas, no caso mais tempo de serviço que seriam as primeiras a ocuparem este cargo. Só que no estatuto do magistério é o contrário, são as mais novas. Eu acho que as informações não bateram aí, este critério não ficou bem claro, só para esclarecer o que eram os artigos. Obrigado pela parte.

GUSTAVO: exatamente, aí gera esta dúvida e como que nós vamos votar o projeto, aí a Câmara municipal está assumindo a responsabilidade de uma evolução de cargo, sendo que os critérios não estão bem estabelecidos, por isso novamente eu reafirmo meu voto de contrário.

COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite a todos novamente, vocês já falaram o que tinham que falar, também já dispus muitas vezes, eu também sou totalmente contrário a este projeto eu já vou votar contrário. Obrigado, somente isso.

COM A PALAVRA BEIA: boa noite a todos novamente, o Gilson resumiu o que foi falado em todas as reuniões, eu tive a oportunidade de participar de todas as reuniões, com as pessoas envolvidas, são 63 pessoas que estão envolvidas neste processo e realmente de 6 seriam 2 que iriam participar desta mudança. Eu me lembro muito bem de uma reunião que estamos aqui na Câmara que foi sugerido alguma mudança no

projeto e nos foi dito que não seria mudado nada, nenhuma vírgula, nenhum parágrafo e nenhuma sugestão foi aceita, fica difícil pois se de 63 apenas 2 pessoas serão beneficiadas, ou seriam remanejado de um setor para o outro, o critério fica difícil de ser avaliado, então o meu voto é contrário ao projeto. Obrigado. **VOTAÇÃO:** feita a chamada dos vereadores o projeto foi rejeitado por 3 votos favoráveis, 5 votos contrários e uma abstenção. **PROJETO DE RESOLUÇÃO 001/2014** de autoria do vereador **LUIZ GUSTAVO CHAVES ZORDAN** que, "**dá nova redação ao artigo 129, parágrafo 2º e ao artigo 191 e seu parágrafo único do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia e dá outras providências.**". O Projeto de Resolução tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela aprovação e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela aprovação. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, o projeto de resolução em tela, o 01/2014, ele nada mais está fazendo que atualizando nosso regimento, ele é datado de 2006, então muita coisa aconteceu depois do ano de 2006. Nossa cidade aumentou, surgiram novos bairros, novos problemas e ficar cada vereador restrito a uma palavra livre de no máximo 2 minutos por sessão, fica um pouco complicado, até porque é na palavra livre, até porque se vocês lerem o regimento interno, durante uma justificativa de projeto que é isto que estou dizendo à respeito de água, asfalto, a não ser que o projeto for relativo a tal matéria, então ficaria um pouco complicado do legislativo conseguir interagir com o executivo destes problemas que estamos vendo em nossa cidade, até porque muitas soluções para os munícipes da nossa cidade saem da palavra livre, onde saem indicações, de onde saem ideias para o executivo, e o ponto que foi muito debatido neste projeto de resolução seria em relação ao a parte, fica o a parte, tira o a parte, deixamos também o a parte porque, se um vereador começa a falar do assunto falta d'água e um outro vereador tem um assunto também de falta d'água ele vai esperar o outro vereador falar de água, saúde, educação para lá no fim pedir uma parte para voltar a falar de água, aí sim eu concordo que a palavra livre fica cansativa para quem acompanha e até para os vereadores, está limitado o tempo, continua dependendo do deferimento do orador, o orador não é obrigado a dar o a parte quando a pessoa pedir, não é o tempo mínimo 10 minutos, é o tempo máximo, então tem vereador que vai falar 3, 5, 10 minutos, então ele tem o tempo dele reservado por sessão para que ele possa expor suas opiniões, expor os problemas que ele viu, expor as reclamações dos munícipes, na verdade o intuito foi em momento algum causar algum tipo de polêmica em cima deste projeto, é só uma atualização do regimento, o presidente fez a parte dele que é cumprir o regimento, nós vereadores temos obrigação de cumprir o regimento por se tratar de uma lei, então penso eu, caso venha ser aprovado este projeto e acredito que tenho a indicação que vai, pois consta a assinatura de 6 vereadores, vocês vão ver que é muito importante a palavra livre, hoje nós vamos para a terceira sessão que muitos vereadores não vão poder falar, então muitos vereadores tem propostas, problemas a relatar e até soluções para passar ao executivo. Obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite senhor presidente, boa noite a todos novamente. Zordan, sou totalmente favorável, até já assinei o projeto, hoje aqui eu teria muita coisa a falar, muito pedidos a serem feitos, tantas coisas que estão acontecendo em nossa cidade, vários lugares, uma delas, esses monte de cavalos que andam soltos pela cidade, muita gente do Jardim Teixeira veio me procurar, várias vacas pelas estradas, é um monte de boi andando pelas estradas, então fica aquela coisa que a cidade tá cansada disso, não é só lá, é no Jardim Teixeira, é no Brazão, é no Parisi, hoje eu não vou ter o poder de falar na palavra livre, concordo com você que a gente quer ter a expressão da gente estar representando o que a população pede para a gente. Obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos novamente, quero abrir meu voto de favorável, já que eu fui um dos vereadores que assinou o requerimento, e dizer que na minha opinião que dez minutos é um tempo suficiente para que cada um de nós possamos fazer o uso da palavra, como foi dito pelo nobre vereador Gustavo, a questão estava na parte de 2 minutos, mas acredito que sabemos

muito bem o que estamos fazendo e sabemos muito bem o que vamos falar aqui, então eu acredito que não vai haver problema nenhum nesta situação. Adiantando aqui que outros artigos também irão ser modificados, vai ter revisão em outros artigos do Regimento Interno e da Lei Orgânica. Então o meu voto é de favorável ao requerimento. Obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** quero justificar a minha participação de acordo com o requerimento do nobre vereador e deixando mais claro com relação aos 90 minutos, isto nós estamos deixando o direito que o vereador tem para estar fazendo um comentário ou não, não que necessariamente estes 90 minutos serão usados. Porque tem dias que um vereador ou outro não se sente tão à vontade de fazer um comentário ou até mesmo por compromissos precisam se retirar pedindo a autorização da presidência, não necessariamente serão utilizadas estas uma hora e meia, deixando um pouco mais claro e sendo mais objetivo, assim que o nobre vereador comentou o requerimento disse a ele sim que participaria de acordo porque seria uma forma de dizer não a mordada. Não estamos aqui, em pleno séculos XXI, temos que pautar pela democracia, eu acho que é um direito da maioria, eu acho que é por aí que nós temos que pautar e trabalhar, deixando bem claro o meu voto de favorável e ter assinado e ser conivente ao requerimento do nosso companheiro. **EM PARTE - GUSTAVO:** só para falar um ponto que acabei esquecendo de citar. Só para lembrar os que nos ouvem e as vezes não tem conhecimento do regimento, nossa sessão pode durar até quatro horas, consta isso no regimento, cada vereador aqui se quiser justificar um projeto 20 minutos, está no regimento que ele pode fazer, então só porque houve uma discussão muito grande, que se tornaria uma sessão cansativa ou não, só para relembra que esta sessão pode durar até 4 horas e prorrogada se o presidente julgar necessário. Obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite a todos novamente, Zordan, sou favorável ao seu projeto, eu assinei também, fiz parte e nós vamos reestabelecer a democracia aqui na casa, obrigada, boa noite. **VOTAÇÃO:** foi realizada a chamada dos vereadores e aprovada a Resolução por unanimidade. Os vereadores Tedinho e Leôncio solicitaram a dispensa da palavra livre a qual foi acatada. **PALAVRA LIVRE: COM A PALAVRA GUSTAVO:** gostaria primeiramente de agradecer os vereadores que ficaram presentes e ouvintes aos nossos debates democráticos, que é o que acontece nessa casa. Primeiro ponto, olha para ver a incoerência, eu quero agradecer a administração pública pelo belo trabalho que vem fazendo com o recape, queria agradecer ao líder da prefeita, mas ele não está aí. Agradecer principalmente a empresa SAID, que é uma empresa séria de Ribeirão Preto que está fazendo um serviço muito bom em nossa cidade, isso nós não podemos negar, tem rua que você anda na cidade parece que você está na Anhanguera. Espero que este recape chegue também em muitos lugares que estão precisando, que estão necessitando deste recape o mais rápido possível, visto que também é um mérito do PSDB de Orlândia onde nós conseguimos uma verba de R\$ 250.000,00 com o deputado Duarte Nogueira que está sendo investido no recape. Esta semana eu fui cobrado por moradores com relação a falta de remédios na farmácia central, principalmente o remédio Ritalina, que é um medicamento a maioria das vezes para crianças e adolescentes, e eles estão me reclamando que faz tempo que estão cobrando este medicamento e não se encontra ele na rede, é um medicamento caro, então que nosso secretário de saúde, junto com a coordenadoria da farmácia popular pudesse reestabelecer este medicamento o mais rápido possível lá na farmácia popular, inclusive eu também ia pedir para o vereador Leôncio pedir uma explicação se está faltando, se não está, mas outro dia a gente pergunta, semana que vem todo mundo vai poder fazer o uso da palavra aí ele vai poder também. Agora outro ponto que não posso deixar de tocar e esse sim é complicado, eu recebi algumas ligações de pessoas que estão indo até o mini hospital e lá está com vários problemas e quem frequenta lá sabe, voltou a faltar material básico de novo, copo para beber água, papel no banheiro, coisas básicas mesmo, e até uma informação que recebi é que lá existe uma copeira, camareira que é uma pessoa responsável por lavar os lençóis após um procedimento, repor as coisas lá e ela pediu férias e a prefeitura não colocou ninguém para cobrir as férias dela, então chegou ao

ponto de uma pessoa que precisava fazer um procedimento, ajudar uma auxiliar de enfermagem a lavar um lençol, este tipo de denuncia é que nós vamos falar cada vez mais e vamos falar na palavra livre, porque a gente falando aqui, quem sabe lá eles animam e fazem alguma coisa. Outro ponto do mini hospital também, inclusive eu tenho o vídeo no meu celular e vou tentar jogar o vídeo no site da casa, eu acho difícil porque não vou conseguir é meio difícil isso aí. Tem uma torneira no mini hospital, parece piada, mas não é, é sério, ela está vazando a uma semana e a pessoa me mandou fotos da semana inteira a torneira vazando, e o que vocês acham que fez no mini hospital, a resposta seria corrigir o vazamento, não colocaram um balde, tem um balde debaixo da torneira, ele é trocado de dez em dez minutos porque o balde enche e eles trocam o balde e colocam outro, eu falei que parecia piada, mas não é, é realidade, eu tenho o vídeo aqui no meu celular e vou passar para quem quiser ver. Enquanto nós estamos, graças a Deus não mais, porque caíram algumas chuvas, não tantas o que me preocupa muito a hora que entrar a estiagem os meses de Maio, Junho, Julho e Agosto são meses que não chove tanto, então estou com receio deste problema de água, porque por enquanto está funcionando bem, agora lá pra frente o que vai acontecer, outro ponto que a pessoa me chamou a atenção, existe um monte de pedreiro dentro do mini hospital e foi mostrado o problema para um dos pedreiro e ele disse que precisa de autorização da prefeitura para resolver o problema, autorização da prefeitura para resolver o problema de uma torneira vazando? Daqui a pouco vai vir requerimento para a gente votar torneira vazando, aí vai o secretário, Sebastião Ananias no rádio e fala que o povo de Orlândia é um povo que não tem consciência, não tem moderação, o secretário Hugo fala que o povo de Orlândia tem que economizar água e dentro do prédio público não tem esta economia de água, não tem, você um descaso dentro do próprio prédio público, isso é revoltante, enquanto a gente está vendo falar em racionamento em São Paulo, Ribeirão Preto começou a pegar água no Rio Pardo, será que isso não vai acontecer aqui em Orlândia? Já aconteceu, quem sentiu lá em cima no Brazão, Santa Rita, Siena, parte do Jardim Boa Vista que fica sem água muitos dias sabe o que é isso, isso é revoltante, precisamos tomar uma atitude disso, e é nessa palavra livre que nós vamos voltar a cobrar estas atitudes, espero dos senhores que os senhores nos acompanhem neste pontos para que nós possamos voltar com estas cobranças. Outro ponto que eu gostaria de tocar também, infelizmente não chegou até agora para a gente o projeto do funcionalismo público, fui cobrado, o Sebastião tocou muito bem nesta questão na sessão anterior, e infelizmente eu tenho que me tornar repetitivo e voltar a tocar no assunto porque o projeto não vem, os funcionários estão nos cobrando, e aí o aumento é de quanto, não veio o projeto, então este seria outro ponto que eu pediria ao vereador Leôncio, mas foi embora, para poder anotar lá e ver quando virá este projeto. E continua aqui naquele ponto que nós estamos batendo deste o início, reajuste menor que 8% e vale transporte / alimentação menor que R\$ 250,00, vai ser difícil ser aprovado aqui. Nós estamos falando isso faz tempo, se o executivo tivesse uma consideração maior pelo funcionalismo público, já tinha mandado este projeto para que fosse possível ma maior discussão, este projeto vai chegar no último dia, não cabendo emenda, não cabendo nada e aquela pressão de novo nos vereadores para que vote o mais rápido possível, então que o executivo saiba que nós estamos atentos a este problema, esta se tornando um problema, não estão sabendo qual vai ser o seu dissídio, qual vai ser o seu aumento e nós estamos sendo cobrados. O Gilson pediu para fazer uma cobrança para ele, porque é um dos exemplos que não tem a palavra, coitado, os munícipes estão revoltados com o descaso, sendo uma promessa de campanha da prefeita e do vice, do asfalto da rua 24 entre as avenidas 19 e 20 na Vila Bucci, que o executivo pudesse o mais rápido possível atender, porque eu conheço o problema e está uma calamidade lá. E para encerrar, a comissão de águas, aquela que foi criada com serviço temporário, nós tivemos uma visita, eu e o Guilherme ao Departamento de Água de Bebedouro na última sexta-feira e realmente é muito bonito de ver aquele departamento, a forma que ele roda, ele é uma autarquia autônoma, quem toca lá é uma diretoria particular do departamento, o

departamento ele é do município, mas ele roda totalmente independente da prefeitura, é um caixa único, tudo que o munícipe paga de água e esgoto é retornado para esta autarquia, foi muito bonito ver aquilo, aquilo funciona, roda redondinho, eles tinham o mesmo problemas que temos em Orlândia e o detalhe, lá eles tem um agravante ainda maior, em Orlândia 80% a 90% da nossa água ela é captada, ela não é tratada, a deles somente 30% da água é captada, 70% é tratada, então é uma água mais cara que ela é feita através deste sistema de autarquia, está no site Orlândia on-line, quem quiser conferir esta visita que vocês verão o tanto que é bonito aquilo. Quem teve a possibilidade de conhecer os nossos departamento de água, os poços, aqui em Orlândia é uma lambança, você chega é tudo sujo de mato, é óleo, é graxa, é água caindo para tudo quanto é ruela de motor, lá você entra é tudo limpinho, você não vê uma sujeira, é um negócio bem tocado. Deixar claro que aqui a culpa não é do pessoal que trabalha na água, a culpa não são dos funcionários, os funcionários da água são pessoa que lutam pelo problema da água, são abnegados no problema da água, nos ajudam no problema da água, o problema é estrutura, falta uma estrutura para o funcionário dar qualidade de serviço mais a população de Orlândia. Muito obrigado presidente seriam estas palavras na sessão de hoje. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite a todos novamente, eu gostaria de relatar alguns assunto que eu gostaria de ter falado em sessões anteriores, mas como o direito da palavra livre havia sido cassado pelo presidente, eu fiquei várias sessões sem poder falar e hoje foi reestabelecido a democracia aqui e agora a gente vai poder falar em todas as sessões normalmente. Eu gostaria de ter feito várias cobranças ao líder da prefeita Leôncio mas ele não está aqui, à partir de hoje todas as sessões vou me tornar repetitiva em assuntos que até hoje não foram resolvidos. Em relação ao Centro de Lazer, o próprio presidente disse aqui que o dinheiro já está a mais de sete meses depositado na conta da prefeitura, queria puxar a orelha do secretário de esportes, porque não tinha iniciado aquela reforma, aquele prédio daquele clube está abandonado, a prefeitura não dá uma prede quando vai começar a reforma, eu já fiz outras cobranças anteriormente e a prefeita colocou em suas redes sociais um projeto lindo de como vai ficar o Centro de Lazer, mas por enquanto ainda está no papel. A denuncia que eu fiz no ministério público do abandono do patrimônio público, foi aberto um inquérito civil para averiguar. Outro assunto que eu quero saber, eu quero data concreta de quando esta administração vai dar andamento na reforma do múltiplo uso é uma obra que foi conquistada na administração passada, esta administração desde quando assumiu aquele prédio está abandonado, está servindo somente para moradores de rua e para usuários de droga aquilo é patrimônio público e o Leôncio e a prefeitura lá e nas últimas sessões eles disseram que iriam dar andamento naquela reforma, mas que não sabia o que seria feito lá, não tem cabimento que sejam tomadas as devidas providências nos prédios públicos. Outro assunto que eu quero falar que fui muito cobrada esta semana, eu quero saber qual atitude que a administração vai tomar com a lagoa de tratamento da Gruta, inclusive a gente teve aqui um Secretário de Meio Ambiente que não fez nada e que lev30 mil embora e agora nós temos um novo secretário que eu tenho certeza que vai resolver este problema, mas que eu gostaria que ele resolvesse não no ritmo da prefeita, porque o ritmo da prefeita está em passos de tartaruga, no ritmo que a população espera, porque os moradores de lá não aguentam mais o mal cheiro e o descaso, tem insetos e que fosse tomadas as devidas providências com relação a lagoa. E um assunto que eu não posso deixar de falar, me tornando repetitiva é a respeito do muro de arrimo, nunca em nenhuma administração, um conjunto habitacional foi entregue como foi o Adalberto Morandini e o minha casa, minha vida, simplesmente as famílias foram depositadas lá de qualquer forma, de qualquer jeito, é responsabilidade da prefeitura dinheiro veio e a prefeitura tem que arcar com as responsabilidades, tem famílias correndo risco de vida, eu procurei inclusive o corpo de bombeiros de nossa cidade, pedi que dessem um parecer do que eles estavam vendo daquelas casa, eles falaram que o relatório a parte técnica teria que ter um engenheiro para acompanhá-los, eles estiveram na prefeitura e o engenheiro responsável foi o senhor Hugo Degiovani e

neste dia ele estava em reunião, o Sr. Hugo Degiovani, o dono da empresa Eppo, responsável pela obra e o engenheiro responsável pelo CDHU, eles foram in-loco ver as casa e para minha surpresa eu achei que as casas mais perigosas eram a do final, que não tem o muro de arrimo ainda, e não é, são as casa que tem os muros de arrimo eles foram feitos de forma inadequada, eles não tem a perfuração correta, material de má qualidade, não foi seguido o projeto do CDHU, então a ordem que o engenheiro deu foi que fosse demolido, derrubado aqueles muros e construídos novamente, qual seria a atitude correta da prefeitura, excluir esta empresa e abrir uma nova licitação, não, a prefeitura deu um prazo para esta empresa, se ela não deu conta de terminar a obra até agora, de fazer uma obra correta, ela vai dar conta de terminar agora no prazo? Estão jogando sujeira para debaixo deste tapete e a gente tem o direito, aqueles moradores estão pagando pelas aquelas casa e eles tem o direito de ter a casa e moradia digna. Outro assunto vergonhoso, não só eu, mas também outras pessoa percebendo, a diferença e a divisão que a prefeita vem fazendo com nossa cidade, a cidade está dividida entre centro e bairros, os bairros estão esquecidos. Tudo que a prefeita puder privilegiar e fazer para o centro ela está fazendo, os bairros tem mato alto, buraco, a coleta de lixo nos bairros estão sendo feita uma vez por semana, a varrição uma vez por semana, eu andei Orlândia inteira e os moradores do conjunto Max Defini me pararam e disseram que estão pedindo uma coisa simples na prefeitura e não estamos sendo atendidos, estamos pedindo uma lixeira, até gostaria de fazer a indicação verbal Zordan, na avenida M entre a rua 18 e 20, porque como a varrição e a coleta está sendo feita uma vez por semana, eles colocam o lixo lá, cavalo, vaca, vai naquele lixo e fica a céu aberto, que aumentasse estas varrições que desse prioridade aos bairros, porque da mesma forma que um morador de um bairro paga seus impostos, é o mesmo de um morador do centro, eu não entendo porque a prefeita está fazendo esta diferença e os moradores dos bairros que são principalmente as famílias carentes, estas famílias precisam da prefeita e é onde ela está dando as costas. Eu recebi hoje uma denúncia para finalizar, gostaria para constar a efeito de informação, que existe aqui em Orlândia um médico cubano, ele está hospedado no hotel Vivenda e um motorista, uma ambulância está pegando ele todos os dias, levando-o para almoçar e jantar no Petita, inclusive esta informação foi omitida aqui para a Câmara, e este médico não conhece nem a prefeita e nem o secretário de saúde. Obrigada, boa noite. **COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite senhores vereadores, cumprimentar a imprensa escrita e falada, aqueles que nos ouvem pela Orlândia Rádio Clube, senhores munícipes que estão presentes, D. Vilma que veio até de Ipuã, com certeza somos muito gratos pela visita e pela presença de todos. Eu quero dizer que somente vou falar um pouquinho referente ao projeto de resolução que foi aprovado aqui e que às vezes foi mencionado um pouco a quebra da democracia, o presidente, pelo menos nossa intenção é ser democrático e cumprirmos a lei que é o Regimento Interno, disse aqui antes que não vou ter nenhuma dificuldade em cumprir este regimento que foi aprovado pelos demais vereadores, eu acredito que a democracia funciona desta forma. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA

GILSON MOREIRA

LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN

**GUILHERME DUCATTI
RODRIGUES VIEIRA**

LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

**MICHELE RUFFO RIBEIRO
JUNQUEIRA**

SÉRGIO APARECIDO GOMES